ENTRE RITMOS E REGIÕES: A DANÇA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL NACIONAL

Fernanda de Mello Bortolozo [1], Karine Aparecida França Coelho[2], Gustavo Henrique Forti Batista[3], Ederson Leobet[4]

1. Discente do curso de graduação de Educação Física Bacharel, Unoesc, Videira, SC
2. Discente do curso de graduação de Educação Física Bacharel, Unoesc, Videira, SC
3. Discente do curso de graduação de Educação Física Bacharel, Unoesc, Videira, SC
4. Docente do curso de graduação de Educação Física Bacharel, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Fernanda de Mello Bortolozo, feeborto@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A dança regional brasileira configura-se como um patrimônio cultural de grande relevância, integrando elementos de identidade, lazer e saúde. No entanto, observa-se a carência de iniciativas sistemáticas que promovam o acesso da população a vivências culturais de forma contínua, democrática e integradora. As manifestações populares, muitas vezes ameaçadas pelo esquecimento ou pela substituição por práticas culturais globais, necessitam de valorização e fortalecimento por meio de políticas e programas de esporte, lazer e saúde. A dança, enquanto linguagem universal e acessível, contribui para o desenvolvimento social, a promoção da saúde comunitária e o fortalecimento de vínculos entre gerações. Nesse contexto, o projeto "Entre ritmos e regiões: A dança como patrimônio cultural nacional" apresenta-se como proposta de preservação e circulação cultural, a partir da realização de encontros semanais em comunidades brasileiras, com vistas à construção de um espetáculo artístico comunitário. **Objetivo:** Promover encontros culturais semanais com dança regional nas comunidades brasileiras, fomentando lazer, cultura, saúde e integração social, culminando na criação e circulação de um espetáculo comunitário que valorize os talentos locais e a atuação dos profissionais da dança. **Método:** O projeto será desenvolvido em comunidades urbanas e rurais, envolvendo famílias, jovens, adultos, idosos e profissionais locais de dança. As ações ocorrerão semanalmente aos domingos, em espaços públicos de fácil acesso, como praças, parques, quadras externas e centros culturais. Serão ofertadas oficinas de ritmos regionais ministradas por instrutores e mestres da cultura popular, apresentações comunitárias, rodas de conversa e ensaios abertos para compor o espetáculo final. Em situações de mau tempo, estão previstas alternativas em escolas, ginásios e centros comunitários, além do uso de tendas modulares. O projeto contará com coordenadores regionais, monitores, equipamentos de som, palco modular, iluminação, figurinos e materiais de cenografia, garantindo suporte técnico e artístico. **Resultados:** Espera-se como resultado o fortalecimento da identidade cultural e comunitária por meio da valorização de tradições locais, promovendo pertencimento e orgulho regional. O projeto deverá estimular a criação artística colaborativa, contribuir para o resgate de manifestações em risco de desaparecimento e oferecer uma experiência de lazer gratuita e saudável à população. A circulação do espetáculo em espaços teatrais possibilitará ampliar o alcance cultural, dar visibilidade aos profissionais da dança e favorecer a inclusão social por meio da arte. **Conclusão:** A proposta demonstra potencial para consolidar a dança regional como ferramenta de integração social, preservação cultural e promoção da saúde. Por meio de um processo contínuo e participativo, o projeto poderá reduzir desigualdades no acesso à arte, fortalecer vínculos comunitários e estimular a permanência das tradições populares, transformando a cultura em um instrumento de bem-estar coletivo.

Palavras-chave: Dança; Saúde; Cultura; Lazer; Comunidade.